

A polissemia do conceito cidadania na literatura de pesquisa de ensino de ciências brasileira

Eduardo Hecht Pinheiro¹(IC)*, Letícia Maria Silva³(PQ), Isabel Martins²(PQ)

¹ dudupinheiro609@gmail.com, ² isabelgrmartins@gmail.com, ³ leticia.wo.silva@gmail.com

Palavras-Chave: *Ensino de ciências, cidadania, justiça social.*

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar aspectos do debate sobre formação para cidadania no ensino de ciências por meio de uma análise de publicações feitas em periódicos Qualis A1, encontrados na base Scielo, nos últimos 25 anos.

Neste universo, identificamos 20 artigos que continham os descritores “justiça social”, “cidadania”, “ensino de ciências” e combinações nos metadados (títulos, resumos e palavras-chave).

Resultados e Discussão

Ocorrência desses sentidos de cidadania nos trechos selecionados



- Cidadania relacionada ao cumprimento de deveres
- Cidadania relacionada a busca de direitos
- Cidadania relacionada a garantia de direitos
- Cidadania como objetivo educacional

O levantamento mostrou um número crescente de artigos sobre o tema entre 1999 e 2022 e que a maioria dos autores das publicações é da região Sudeste. Além disso, vimos que as revistas *Ciência & Educação* e *Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências* concentram as publicações sobre o tema.

Verificamos que apesar da polissemia em torno do conceito de cidadania nos textos, é importante evidenciar que existem tendências nas formas que cidadania é tratada. Primordialmente, foi observado que muitos pesquisadores valorizam a tomada de decisão responsável para participação

social. Além disso, alguns trabalhos trazem à tona uma visão de cidadania relacionada a se engajar com o objetivo de lutar e exercer direitos para promover a equidade em todos os aspectos sociais e econômicos. Alguns trabalhos ainda questionam as estruturas desiguais e o sistema capitalista neoliberal em si e falam sobre como é importante questionar essas bases para resolver muitos problemas sociais.

A partir disso, é possível inferir que para formarmos cidadãos que são engajados com a mudança sistêmica para equidade em todos os aspectos sociais, devemos considerar um ensino de ciências que não se limite a transmitir conteúdo.

Considerações Finais

Existe uma polissemia do conceito de cidadania na literatura de pesquisa.

Alguns trabalhos apontam que um ensino de ciências politizado e crítico pode contribuir para o exercício da cidadania e para a mudança sistêmica das bases estruturais da sociedade em que vivemos.

Uma educação para a cidadania científica deve reconhecer privilégios e desigualdades, questionar as estruturas da sociedade e trabalhar por equidade em todos os níveis sociais.

Agradecimentos



Pinhão, F., & Martins, I. *Cidadania e Ensino De Ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências* (Belo Horizonte), 2016.

Moura, C. B. (2019). *O Ensino de Ciências e a Justiça Social – questões para o debate. Caderno Brasileiro De Ensino De Física*, 36(1), 1–7.

Krasilchik, M. 2000. *Reformas e realidade: o caso do ensino de ciências. São Paulo Em Perspectiva*, 85-93.